

01-04-2025

# REDE DE JUDIARIAS DE PORTUGAL: CULTURA, HISTÓRIA E RELIGIÃO

A herança judaica em Portugal é um produto turístico fundamental enquanto segmento do Turismo Religioso



Belmonte



Covilhã

A forte presença dos judeus na Península Ibérica, durante a Idade Média e no período moderno, enriqueceu de modo inestimável os territórios e as culturas, pelo que hoje se beneficia de um importante legado material e imaterial, que deverá ser encarado enquanto ativo cultural nacional.

Esta realidade originou a constituição de duas associações, uma espanhola e outra portuguesa, que têm como principal objeto estatutário a salvaguarda, a defesa, o estudo, a valorização e a promoção desse património judaico resultante da presença dos judeus Sefarditas durante vários séculos em ambos os países.

Assim, a Rede de Judiarias de Portugal é hoje formada por 48 instituições sendo que 43 são municípios, três Entidades Regionais de Turismo e as Comunidades Judaicas de Belmonte e de Lisboa.

A agregação destes municípios na Associação Rede de Judiarias de Portugal - Terras de Sefarad significa um compromisso claro com a necessidade de existir em Portugal uma estrutura que potencie este valioso recurso cultural, histórico e religioso e que dinamize processos transformadores que o constituam enquanto produto turístico gerador de economia e de conhecimento.

Em 2013, foi extraordinariamente importante para a Associação Rede de Judiarias de Portugal uma candidatura aprovada no âmbito do programa de

financiamento europeu EEA Grants, na medida em que permitiu investir cerca de cinco milhões de euros na requalificação do património material em vários municípios portugueses.

Este facto associado ao esforço financeiro que os Municípios individualmente têm vindo a desenvolver em prol do aprofundamento do conhecimento da cultura judaica, bem como a reabilitação de imóveis e a produção de conteúdos permitiram que o país tenha hoje uma rota nacional, essencial para a aposta que o Turismo de Portugal e a Secretaria de Estado correspondente têm vindo a efetuar nos últimos anos em mercados internacionais.

Agora, será igualmente decisiva a candidatura recentemente aprovada pelo Turismo de Portugal com vista a desenvolver um conjunto de investimentos que privilegiam três eixos principais: capacitação, comunicação e formação.

É, pois, com enorme expectativa que a Rede de Judiarias de Portugal inicia um novo ciclo de investimentos que irão atingir cerca de meio milhão de euros por forma a que os territórios e os serviços elevem a qualidade da oferta envolvendo entidades públicas e privadas, dando maior robustez a este importante segmento do turismo religioso.



Tomar